

Relatório Mensal

Março de 2026



Canal do WhatsApp



01

SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Características da Carteira	5
Comentário do Gestor	6
Panorama Setorial de Mercado	12
Informações da Carteira	25
Alocação	26
Disclaimer	30

02**FG/AGRO**

DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,115/COTA, EQUIVALENTE A 1,22% NO MÊS SOBRE A COTA PATRIMONIAL, ISENTA DE IMPOSTO DE RENDA



RESERVAS DE LUCROS AVANÇAM DE R\$ 0,095 PARA R\$ 0,114 POR COTA



POSIÇÃO NO GRUPO FRT ATINGE R\$ 50 MILHÕES APÓS APORTE COMPLEMENTAR DE R\$ 5 MILHÕES EM OPERAÇÃO INDEXADA AO CDI



VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÃO DE R\$ 911 MIL EM MARÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

03

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.025.186

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Capital Social) | 420.913.727

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.

ATIVOS ALVO | CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA); CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO (CRI); DEMAIS ATIVOS DA CADEIA AGROINDUSTRIAL.

ATIVOS DE LIQUIDEZ | LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA); LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI); LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS (LIG); COTAS DE FIAGRO E OUTROS

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 21 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 30 bilhões de reais.

O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo. O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

04

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA MARÇO/26

0,115

Dividendos Distribuídos

Número de Cotistas

53.070

9,45

Cota Patrimonial

Desconto Patrimonial

1,80%

Cota Mercado

9,28

1,22%

Rentabilidade do Mês

Dividend Yield

1,24%

130% CDI

Equivalente Tributável

Devedores

17

% de Originação Própria

83,9%

% Alocado em CDI

100%

Duration da Carteira

1,97

05

COMENTÁRIO DO GESTOR

Menos pressa, mais lastro

Março marcou o início do ciclo de cortes da Selic, com redução de 0,25 ponto percentual promovida pelo Copom, levando a taxa básica para 14,75% ao ano. A decisão, unânime, veio abaixo da expectativa de parte do mercado e reforça uma leitura que seguimos compartilhando: o ambiente ainda exige cautela. O cenário externo continua adicionando complexidade. A guerra no Oriente Médio tem impacto direto sobre o preço do petróleo, pressionando combustíveis, frete e, por consequência, a inflação. Ao mesmo tempo, a maior volatilidade cambial afeta de forma desigual as diferentes cadeias do agronegócio. **Em um contexto como esse, com efeitos pouco lineares, a análise caso a caso deixa de ser diferencial e passa a ser condição necessária.**

Nesse ambiente, o **FGAA11 distribuiu R\$ 0,115 por cota referente à competência de março**, com pagamento em abril, equivalente a aproximadamente **1,22% ao mês sobre o valor patrimonial**. Seguimos conduzindo a distribuição dentro da faixa de R\$ 0,11 a R\$ 0,12 por cota, mantendo a previsibilidade como pilar da gestão. Mais importante do que o nível da distribuição é a forma como ela é construída. Ao longo do mês, **as reservas de lucros evoluíram de R\$ 0,095 por cota para R\$ 0,114 por cota**. Esse movimento amplia nossa flexibilidade para navegar o ciclo com prudência e reforça um elemento central da nossa abordagem: **consistência na distribuição acompanhada de fortalecimento progressivo de lastro**.

Na carteira de crédito, **Café Brasil** trouxe mais uma sinalização positiva com pagamento realizado em 6 de abril. O ingresso de recursos no fundo foi de R\$ 945,5 mil, já considerando a incidência de juros moratórios. Apesar do atraso do pagamento previsto de março, **a companhia já cumpriu cerca de 98% do**

montante acordado referente à parcela em atraso de dezembro/25, restando aproximadamente 2%, cuja equalização deverá ser deliberada em assembleia de credores a ser realizada no início de maio.

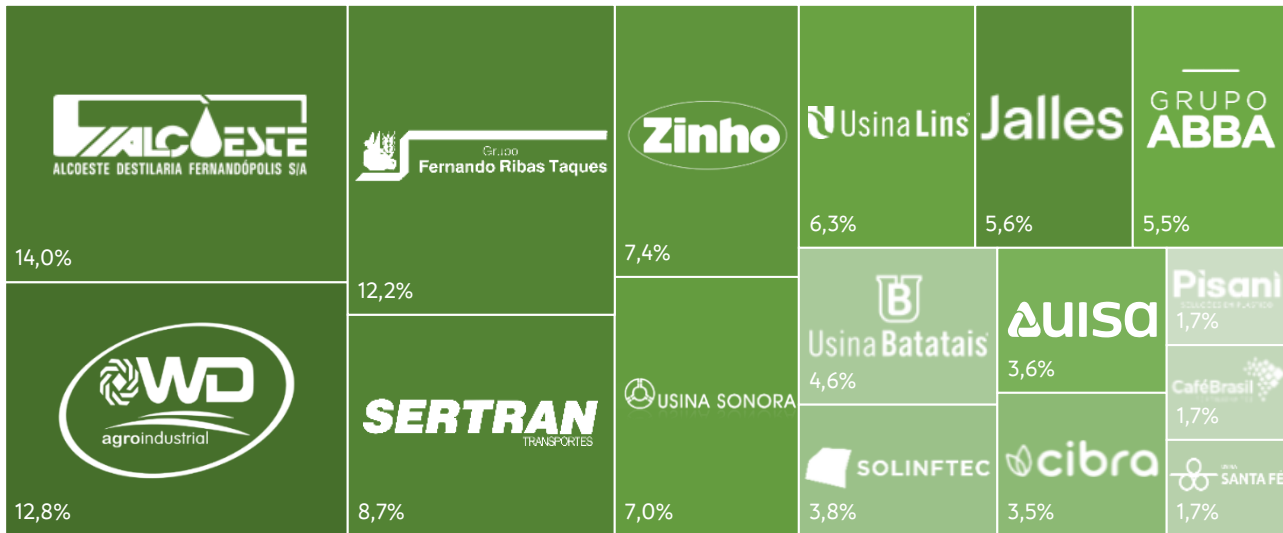
Quanto ao caso mencionado no relatório anterior, cujo rating foi rebaixado pela gestão e que segue sob acompanhamento próximo, foi realizada **assembleia em 7 de abril, com concessão de waiver de 30 dias para recomposição do fundo de reserva**, utilizado na liquidação da última parcela. A posição representa aproximadamente 5% do patrimônio do fundo e conta com **garantia de alienação fiduciária de imóveis equivalente a 180% da exposição**. Trata-se de um grupo que foi impactado por um ciclo de investimentos atravessado em um ambiente prolongado de juros elevados. Ainda assim, **a companhia tem demonstrado seriedade e disposição para readequar sua estrutura de capital**. A equipe de gestão segue acompanhando a operação de perto e buscando, em conjunto com os demais credores, a melhor alternativa para readequação da estrutura, com foco em uma solução equilibrada.

Ao longo de março, ampliamos em **R\$ 5 milhões** a posição no **Grupo FRT, levando a exposição total para R\$ 50 milhões**. Trata-se de um movimento complementar dentro da estratégia de gestão ativa da carteira, com aumento de exposição em uma operação em reais, indexada ao CDI. O objetivo foi contribuir para a formação de uma tranche com maior atratividade de mercado, ampliando a flexibilidade da gestão sobre o ativo ao longo do tempo. **Não houve mudança de tese, apenas execução**.

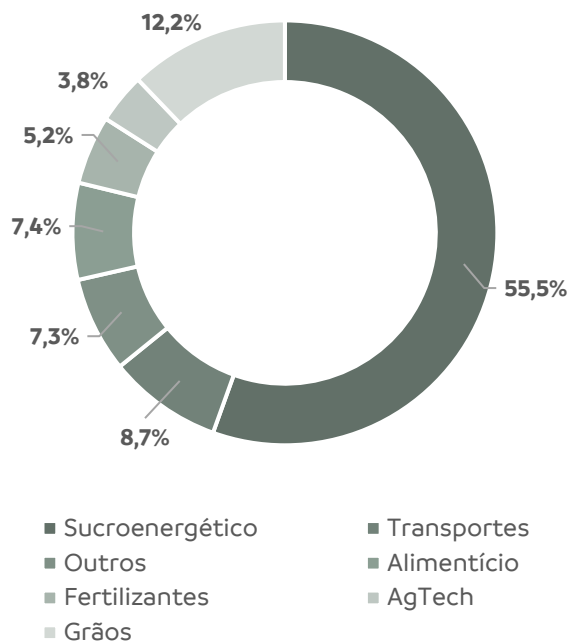
No mercado secundário, a **cota do FGAA11** encerrou março em **R\$ 9,23**, frente a um valor patrimonial de R\$ 9,4528, representando **desconto de 2,36%**. Na data de publicação deste relatório, a cota se encontrava em R\$ 9,18, equivalente a desconto de 2,89%. Esse nível de desconto, combinado à geração corrente de resultado e à qualidade do portfólio, segue reforçando a atratividade do fundo. A liquidez média diária de R\$ 911 mil ao longo do mês permanece como característica relevante, contribuindo para um mercado secundário mais funcional e oferecendo maior flexibilidade de negociação ao investidor.

Março reforçou uma mensagem que consideramos central: **a evolução de um portfólio de crédito não depende da ausência de eventos, mas da capacidade de conduzi-los com proximidade, estrutura de garantias e racionalidade nas decisões.** Seguimos posicionados para atravessar um ambiente que começa a sinalizar mudança de ciclo monetário, mas que ainda exige critério. **Nossa prioridade permanece inalterada: preservar patrimônio, alocar com seletividade e construir valor de forma consistente para o cotista no longo prazo.**

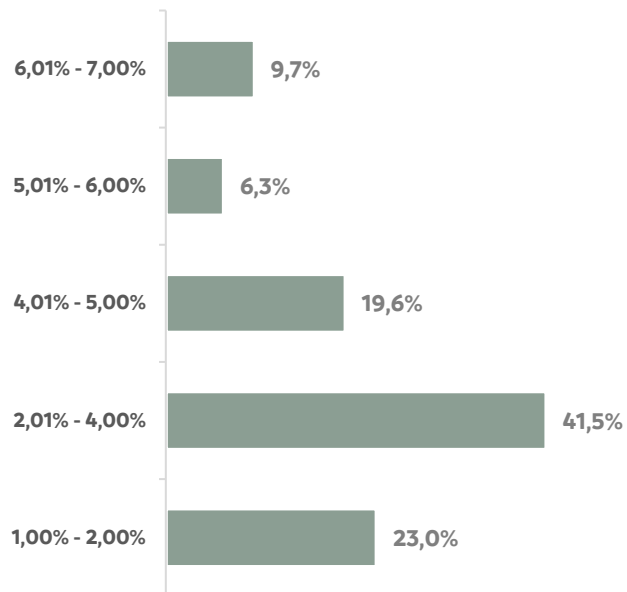
ATIVOS ALOCADOS



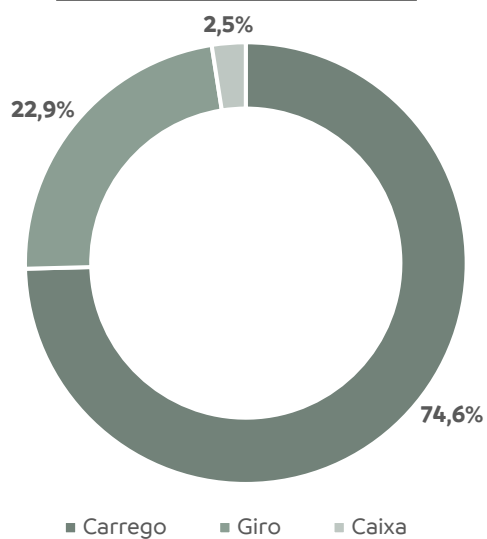
ALOCAÇÃO POR SETOR



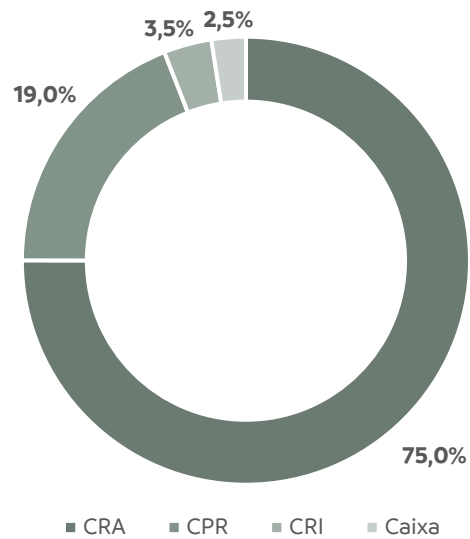
ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



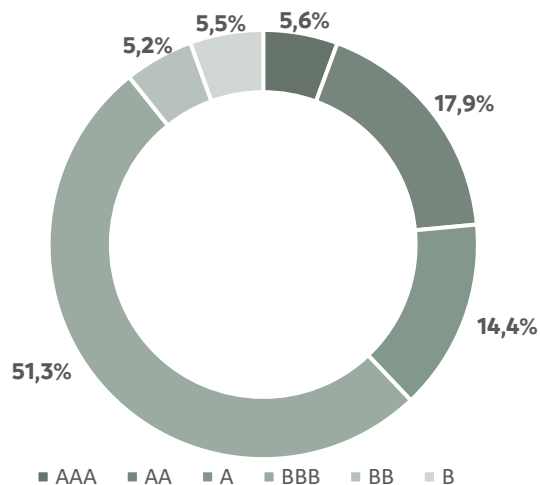
ESTRATÉGIA



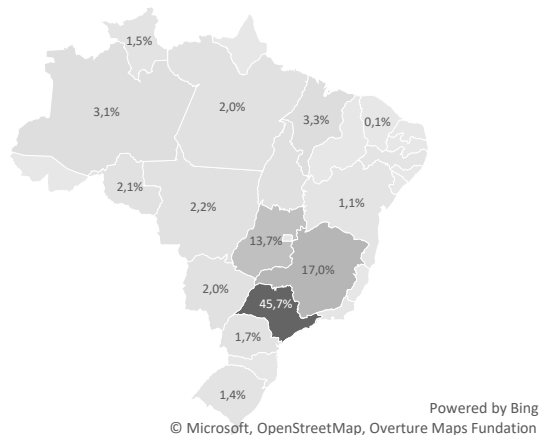
ATIVOS ALOCADOS



RATING INDICATIVO INTERNO

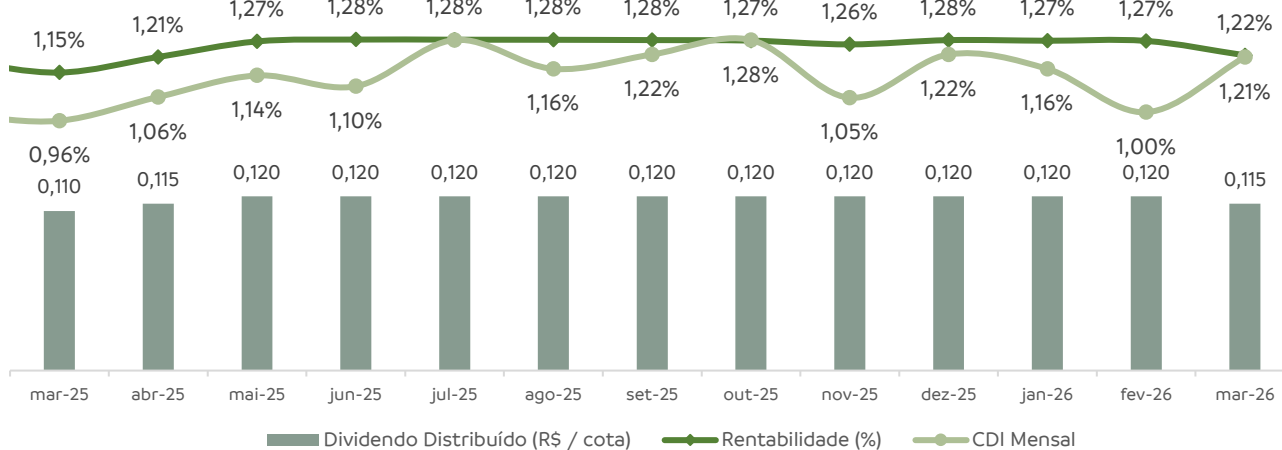


ATIVOS POR ESTADO



A distribuição de **R\$ 0,115 por cota**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial ao final do mês (R\$ 9,45) corresponde a uma **rentabilidade mensal de 1,22% com base na cota patrimonial**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente corresponde a 130% do CDI.

RENTABILIDADE DO FUNDO

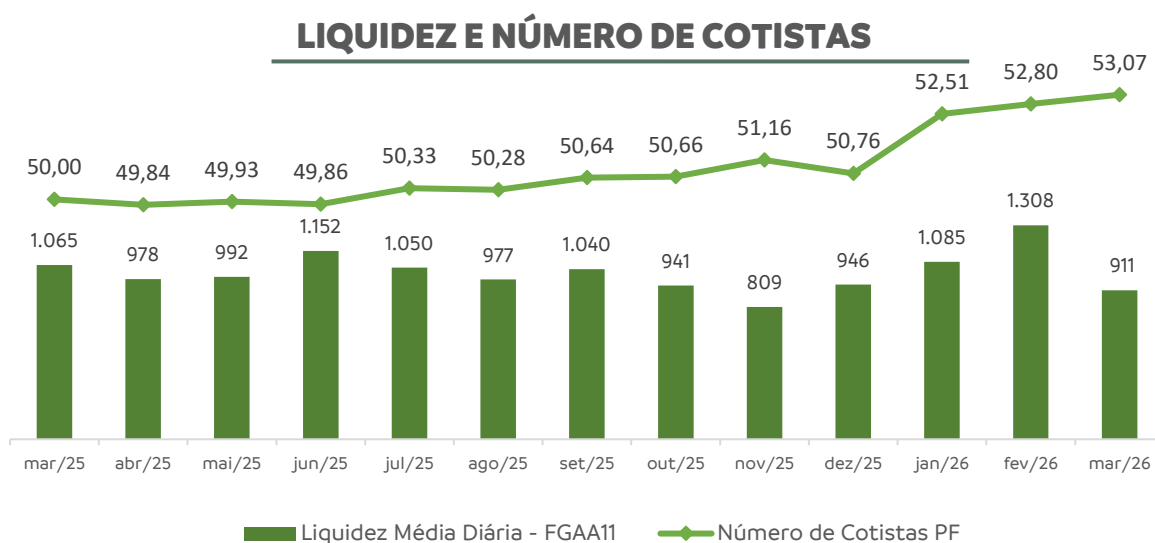


Abaixo temos a **DRE competência do fundo**, onde é possível acompanhar a **evolução das distribuições mensais, bem como o saldo de dividendos retidos e os efetivamente distribuídos**. Esses dados ajudam a acompanhar o processo de normalização das distribuições do FGAA11. **Buscamos sempre minimizar a volatilidade na distribuição de rendimentos**, e, sempre que originamos novas

operações, **priorizamos o reforço da reserva de dividendos retidos**, com o objetivo de utilizá-la em momentos oportunos, conforme a dinâmica da carteira.

	Total Pós IPO	Fevereiro/26	Março/26
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO			
(i) Receita de Juros	252.631.355	6.148.355	6.495.252
B. DESPESA OPERACIONAL			
(i) Taxa de Administração	-17.003.287	-350.919	-428.210
(ii) Outras Taxas	-6.081.683	-156.505	-14.665
C. RESULTADO			
(i) Total do Período	229.546.386	5.640.931	6.052.377
(ii) Distribuído	-225.251.664	-5.403.023	-5.177.896
(iii) Retido	4.294.722	237.908	874.481
(iv) Retido Total (semestre)	1.019.786	1.019.786	1.894.266
(v) Retido Total (acumulado)	4.294.722	4.294.722	5.169.202
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	6,271	0,120	0,115
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	6,385	0,125	0,134
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,1147	0,095	0,1147

O fundo possuía **53.070 cotistas ao final de março**. A liquidez média diária do FGAA11 foi de **R\$ 911 mil reais**. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.



PANORAMA SETORIAL DE MERCADO

06

Açúcar e Etanol

Na reta final da safra 2025/26, o Centro-Sul acumulou processamento de 603,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar até a primeira quinzena de março, volume 2,2% inferior ao observado no mesmo período do ciclo anterior. Esse período da safra marca o retorno operacional de parte das unidades produtoras. Ainda assim, o excesso de precipitações na primeira metade do mês prejudicou a logística de corte e transporte, resultando em retração de 29,7% na moagem quinzenal, totalizando 1,3 milhão de toneladas.

Apesar da moagem abaixo das projeções para a quinzena, a estimativa de encerramento da safra em cerca de 610 milhões de toneladas é mantida, já que o recuo de 35,8% nas precipitações na segunda quinzena de março, comparativamente à primeira quinzena, aliado ao maior número de unidades em operação possibilita um cenário que pode garantir que as usinas processem o volume residual e alcancem a projeção da FG/A para o ciclo.

RESUMO DE PRODUÇÃO NO CENTRO-SUL

Posição acumulada 1ª Quinzena de Março

Indicador	24/25	25/26	Variação
Moagem (mil ton)	617.317	603.667	-2,2%
ATR (kg/ton)	141,3	138,3	-2,5%
ATR Total (mil ton)	87.239	83.457	-4,4%
Mix Açucareiro	48,1%	50,6%	2,5% p.p.
Produção de Açúcar (mil ton)	39.968	40.250	0,7%
Etanol de Cana (mil m ³)	26.599	24.188	-9,1%
Hidratado	16.872	14.950	-11,4%
Anidro	9.727	9.238	-5,0%
Etanol de Milho (mil m ³)	7.812	8.774	12,3%
Hidratado	5.210	5.364	3,0%
Anidro	2.602	3.410	31,1%
Etanol Total (mil m ³)	34.411	32.962	-4,2%

Fonte: Observatório da Cana

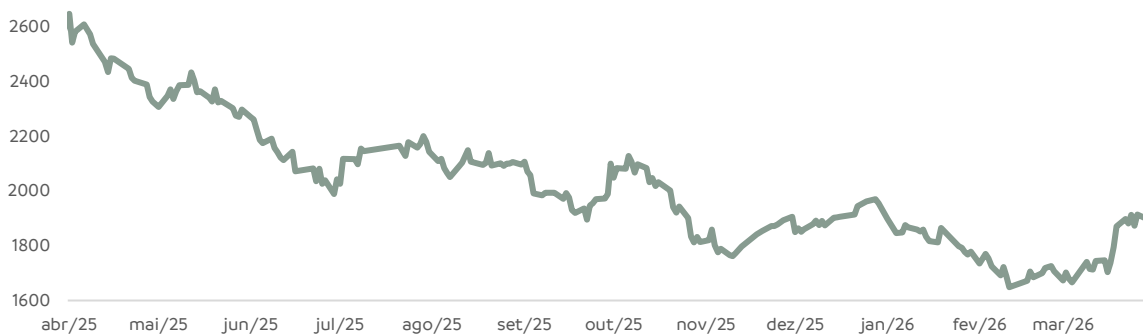
Com a safra 2025/26 praticamente finalizada, o foco do mercado volta-se para o **desenvolvimento dos canaviais no ciclo 2026/27**. Nesse sentido, o excedente hídrico registrado desde o início do ano, com **chuvas acumuladas de 600 mm no Centro-Sul, 12,9% acima da média histórica, oferece suporte relevante para a recuperação da produtividade agrícola**. Ainda assim, é cedo para afirmar que haverá oferta elevada de cana, já que essa leitura dependerá também da evolução climática nos próximos meses e das condições efetivas dos canaviais.

Com relação aos preços, o açúcar registrou uma forte recuperação em março, refletindo a valorização do complexo energético e o reposicionamento técnico dos fundos especulativos. A alta do Brent ao longo do mês elevou o piso implícito do etanol equivalente, alterando o custo de oportunidade das usinas e oferecendo um suporte adicional às cotações do açúcar. Também contribuiu para a recuperação das cotações o movimento de recompra de 177 mil lotes (equivalente a 9 milhões de toneladas) de posições vendidas pelos fundos especulativos, favorecendo a recuperação observada no mercado.

Nesse cenário, o primeiro contrato do açúcar em Nova Iorque apresentou alta mensal de 11,6%, encerrando o período cotado a R\$ 1.868/tonelada.

Preços do Açúcar VHP – 1º Contrato

Em reais por tonelada



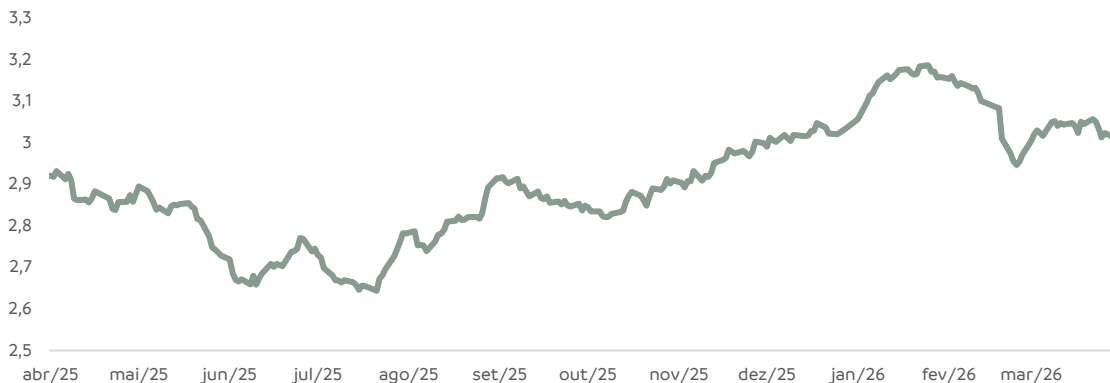
Fonte: Barchart; BCB; FG/A.

Além dos fatores financeiros e energéticos, o quadro de oferta global também contribuiu para sustentar os preços. Na Índia, a Associação Indiana de Comércio de Açúcar (AISTA) indicou rendimentos abaixo das projeções iniciais, reforçando a perspectiva de menor produção de açúcar no ciclo. Ademais, perdeu força a expectativa de ampliação da cota de exportação indiana além das 1,5 milhão de toneladas já autorizadas para o atual ciclo global. Em paralelo, a possibilidade de maior direcionamento de açúcar para produção de etanol contribuiu para reduzir o potencial exportador do país, reforçando a **sustentação das cotações internacionais no curto prazo.**

No mercado de etanol, o indicador diário do CEPEA para o etanol hidratado líquido no Posto Paulínia (SP) apresentou leve alta no mês, encerrando o período em R\$ 3,03/litro.

Etanol Hidratado Indicador Diário

Em reais por litro



Fonte: CEPEA/ESALQ.

A forte elevação nas cotações do etanol hidratado a partir de janeiro resultou na perda de competitividade do biocombustível frente à gasolina, com a paridade atingindo o patamar de 72% nos postos de São Paulo, resultando em retração na demanda. De acordo com dados da UNICA, as vendas de hidratado no Centro-Sul registraram queda de 15,3% em janeiro, evidenciando o ajuste imediato no consumo diante da perda da vantagem econômica na bomba, o que contribuiu para a correção das cotações em fevereiro.

Nesse sentido, **a alta dos preços dos combustíveis fósseis tende a sustentar as cotações do etanol no curto prazo**, contribuindo para um piso de preços mais elevado no início da safra. Por outro lado, a **paridade do etanol hidratado frente à gasolina permanece acima de 70%** na maior parte dos estados consumidores, **o que limita uma retomada mais robusta da demanda e pode exigir preços mais competitivos ao longo da safra para estimular o consumo dos biocombustíveis.** Em horizonte mais longo, a expectativa de um mix relativamente mais alcooleiro no ciclo 2026/27 tende a ampliar a oferta de etanol hidratado e, conseqüentemente, a exercer pressão adicional sobre as cotações ao longo da safra.



Milho

Até março, a colheita da primeira safra atingiu **45,7% da área** estimada, ritmo 7,6 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo período do ciclo anterior. Paralelamente, **o plantio da safrinha se aproxima do fim, com 95,5% da área semeada, também abaixo do ritmo da safra passada** (97,9% registrados no mesmo período). O atraso na colheita de soja em estados como Goiás, Maranhão e Minas Gerais, **reduziu a janela ideal de cultivo do cereal, levando a Conab a sinalizar redução de área da segunda safra nesses estados** e revisar a estimativa de produção nacional para 138,3 milhões de toneladas.

No cenário global, o USDA elevou a **produção global de milho em 1,5 milhão de toneladas**, para 1.297,4 milhões de toneladas, ajuste concentrado sobretudo na primeira safra brasileira. Em contrapartida, **o consumo global foi reduzido em 0,8 milhão de toneladas**, o que, combinado ao incremento de oferta, **gerou uma elevação de 2,3 milhões de toneladas nos estoques finais projetados**, agora em 292,7 milhões de toneladas (ante 290,4 milhões na estimativa anterior).

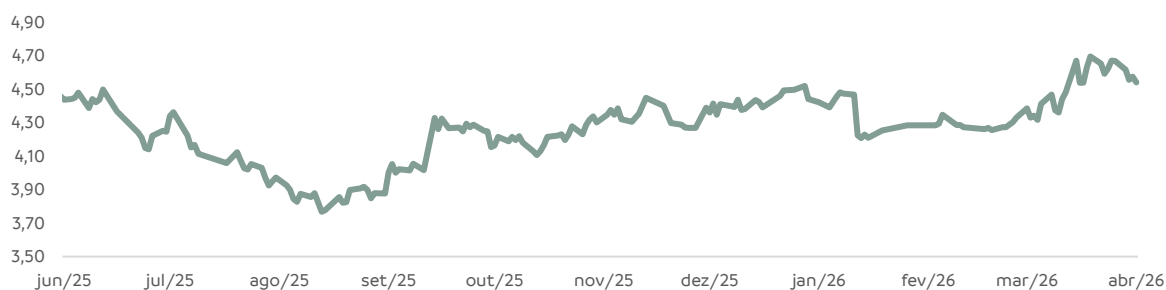
Para o próximo ciclo, um sinal relevante para a oferta veio do relatório de intenção de plantio do USDA, divulgado ao final do mês. **Os produtores norte-americanos indicaram retração de aproximadamente 1,4 milhão de hectares na área de milho**, com possível migração para a soja diante da melhor remuneração relativa da oleaginosa. Se confirmada, **essa redução deve atuar como fator de sustentação para as cotações do cereal**.

Balança Global de Milho (mm ton.)	21/22	22/23	23/24	24/25	fev/26	mar/26	Δ YoY
					25/26E	25/26E	
Produção	1.221,1	1.165,7	1.231,1	1.230,6	1.295,9	1.297,4	5,4%
Estados Unidos	381,5	346,7	389,7	378,3	432,3	432,3	14,3%
China	272,6	277,2	288,8	294,9	301,2	301,2	2,1%
Brasil	116,0	137,0	119,0	136,0	131,0	132,0	-2,9%
União Europeia	71,7	52,4	61,9	59,0	57,0	57,0	-3,5%
Outros	379,4	352,4	371,7	362,4	374,4	374,9	3,5%
Consumo	1.204,3	1.174,5	1.220,9	1.250,0	1.301,3	1.300,5	4,0%
Exportações	193,6	180,7	197,5	191,0	199,9	200,1	4,8%
Importações	193,6	180,7	197,5	191,0	199,9	200,1	4,8%

Fonte: USDA.

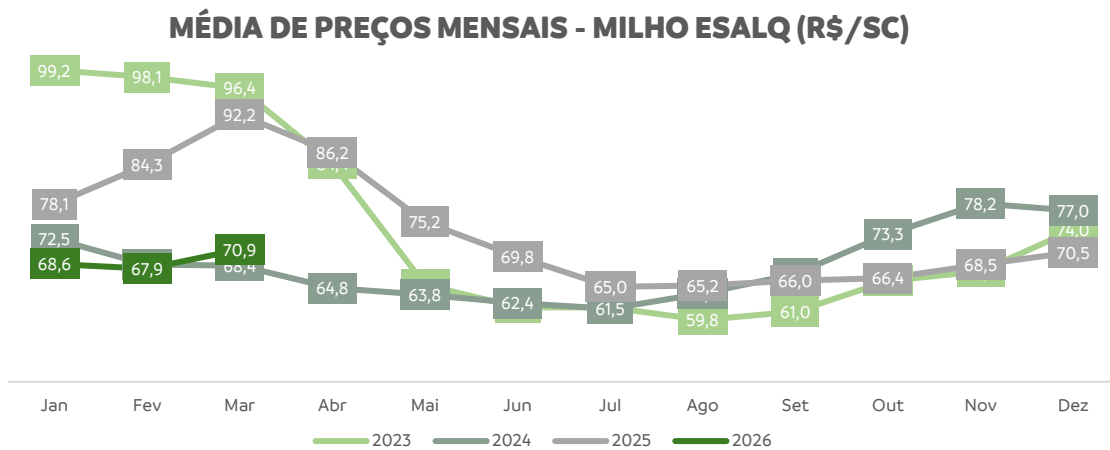
No mercado internacional, **os futuros do milho em Chicago reagiram à alta do petróleo, em meio ao agravamento das tensões no Oriente Médio.** O movimento elevou a atratividade relativa dos biocombustíveis, ao mesmo tempo em que pressionou os custos de produção agrícola. **Nos Estados Unidos, a autorização emergencial para ampliação da mistura de E10 para E15** reforçou a perspectiva de demanda para o milho destinado ao etanol. Como resultado, o contrato futuro do cereal encerrou março com alta acumulada de 3,9%, cotado a US\$ 4,56/bushel.

COTAÇÕES DO MILHO NA CBOT (US\$/BUSHEL)



Fonte: Barchart.

No mercado doméstico, **a alta foi amplificada pela postura dos produtores**, que reduziram o **ritmo de comercialização** diante do aumento do **risco climático da segunda safra**. A menor oferta disponível sustentou as cotações internas, levando o indicador CEPEA de **Campinas (SP) a registrar valorização de 4,5%** em março, encerrando o período a **R\$ 70,90/sc**.



Fonte: CEPEA/ESALQ.

 Soja

A colheita da soja atingiu 74,3% da área em março, atraso de 7,1 pontos percentuais frente aos 81,4% registrados no mesmo período do ciclo anterior. **O ritmo mais lento foi observado sobretudo no Centro-Oeste e no Matopiba, onde as chuvas recentes dificultaram a entrada das máquinas no campo.** Por outro lado, essas precipitações favoreceram o desenvolvimento das lavouras mais tardias, ainda em fase de enchimento de grãos. A exceção ficou por conta do Rio Grande do Sul, onde a combinação de falta de chuvas e altas temperaturas resultou em perdas de produtividade, segundo a Conab. **Ainda assim, com os ganhos observados nas demais regiões, a Conab manteve a estimativa de produção nacional em 178,0 milhões de toneladas,** avanço de 3,7% em relação ao ciclo anterior.

No mercado global, o relatório de março do USDA trouxe poucos ajustes para a soja. A produção mundial foi revisada para 427,2 milhões de toneladas, redução de 1,0 milhão frente à estimativa anterior, refletindo principalmente as incertezas climáticas sobre o potencial produtivo da Argentina. O consumo global, por sua vez, foi ajustado para 424,2 milhões de toneladas, mantendo expectativa de crescimento anual de 2,6%. **Com isso, os estoques finais recuaram para 125,3 milhões de toneladas, mas seguem no maior patamar das últimas cinco safras,** sinalizando um balanço ainda confortável para a oleaginosa.

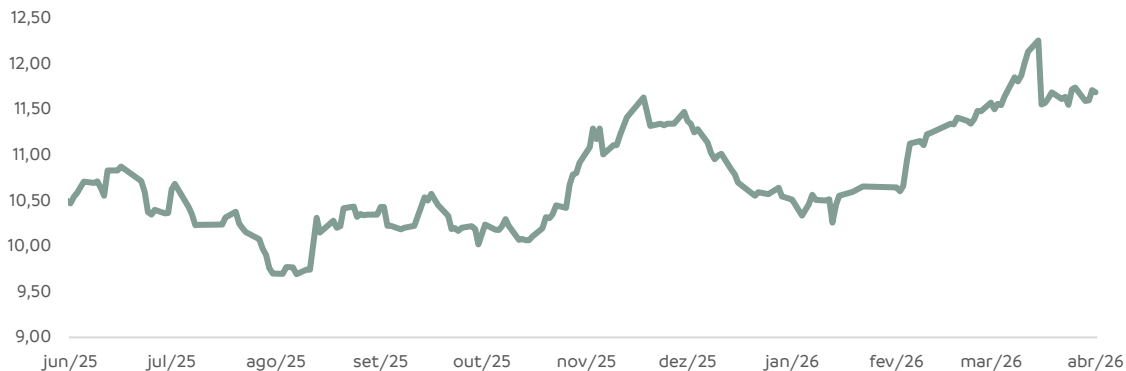
Balança Global de Soja (mm ton.)	21/22	22/23	23/24	24/25	fev/26	mar/26	Δ YoY
					25/26E	25/26E	
Produção	360,54	378,4	396,4	427,2	428,18	427,2	0,0%
Brasil	130,5	162,0	154,5	171,5	180,0	180,0	5,0%
Estados Unidos	121,5	116,2	113,3	119,0	116,0	116,0	-2,6%
Argentina	43,9	25,0	48,2	51,1	48,5	48,0	-6,1%
China	16,4	20,3	20,8	20,7	20,9	20,9	1,2%
Outros	48,239	54,9	59,6	64,8	62,8	62,3	-3,9%
Consumo	366,0	366,8	383,7	413,4	424,5	424,2	2,6%
Esmagamento	316,4	315,6	331,2	359,0	368,0	368,0	2,5%
Exportações	154,4	171,9	177,8	184,2	187,6	187,2	1,6%
Importações	154,8	168,5	178,4	179,2	186,0	185,6	3,6%
Estoques Finais	93,5	101,8	115,1	123,8	125,96	125,3	1,2%

Fonte: USDA.

No cenário de preços, as cotações da soja encontraram suporte na valorização do óleo no mercado internacional, movimento impulsionado pela alta dos combustíveis fósseis em meio à escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã. **Em Chicago, a oleaginosa chegou a superar US\$ 12,00 por bushel ao longo do mês, patamar não observado desde julho de 2024**, encerrando março cotada a US\$ 11,71/bushel, com alta acumulada de 2,0%.

Apesar desse suporte no curto prazo, o primeiro relatório de intenção de plantio do USDA para a safra 2026/27 trouxe um contraponto relevante. Os produtores norte-americanos indicaram expansão de cerca de 1,4 milhão de hectares na área destinada à soja, o que, caso confirmado, poderá elevar a produção dos Estados Unidos no próximo ciclo. **Esse aumento potencial de oferta no Hemisfério Norte tende a limitar movimentos mais intensos de alta da commodity em horizonte mais longo.**

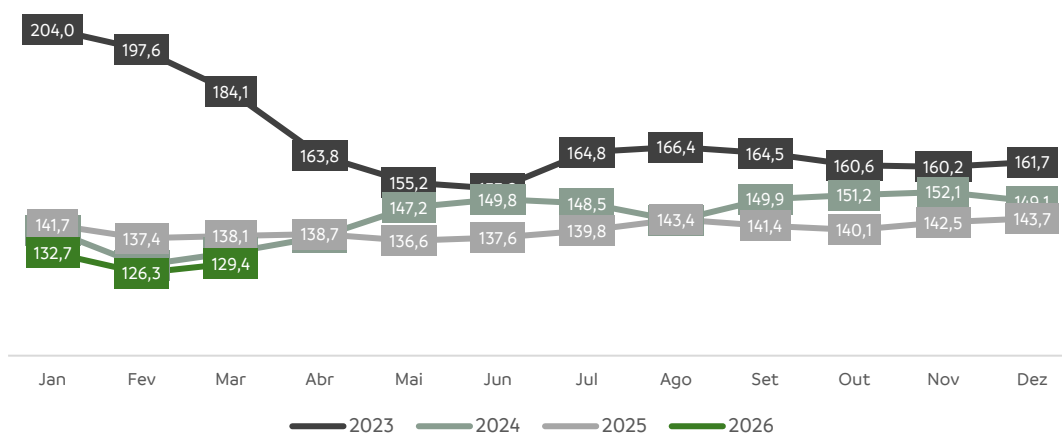
Cotações da soja na CBOT - 1º Contrato (US\$/BUSHEL)



Fonte: Barchart.

No mercado doméstico, a valorização do óleo de soja melhorou as margens de esmagamento e elevou a demanda pelo grão por parte da indústria. Em Paranaguá (PR), a saca encerrou março cotada a R\$ 129,38, alta de 2,4% no mês. No Mato Grosso, **um dos principais polos de esmagamento do país, a valorização foi de 2,8%, com a saca fechando a R\$ 103,50**, refletindo maior firmeza da demanda interna. Além disso, o encarecimento do diesel reacendeu o debate sobre a antecipação da mistura obrigatória de biodiesel do atual B15 para B16. **Se confirmada, a medida pode gerar demanda adicional imediata para o biocombustível e atuar como fator complementar de sustentação para a soja no mercado físico.**

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ (R\$/SC)

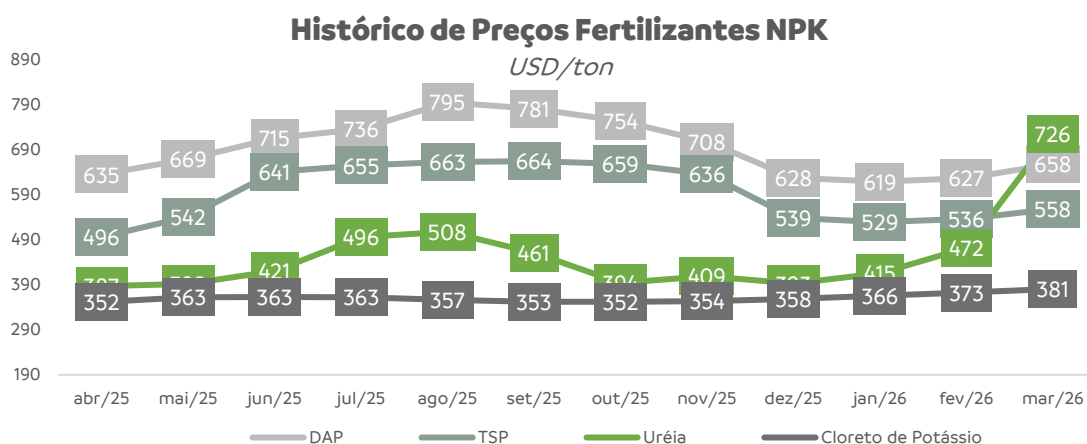


Fonte: CEPEA/ESALQ.



Fertilizantes

Em março, o mercado global de fertilizantes apresentou **alta nos principais compostos NPK**, tendo como principal destaque a **ureia**, que avançou 53,7% no mês. **Os demais nutrientes também apresentaram elevações, ainda que mais moderadas**, entre 2% e 5% no período.

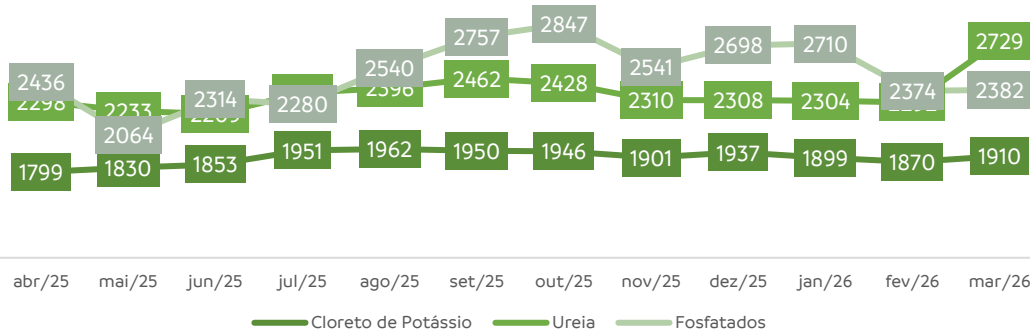


Fonte: Banco Mundial

No mercado doméstico, os preços das entregas importadas **não acompanharam integralmente a alta observada no mercado internacional** no encerramento do trimestre. A **ureia** avançou 20,8% em dólar internamente, refletindo um repasse **apenas parcial da forte valorização global** associada às tensões no Estreito de Ormuz. Considerando o preço médio dos importados no mês, de US\$ 492/t, observa-se defasagem de 32,2% frente os preços atuais, o que espaço para recomposição adicional de preços, sobretudo em um cenário de compras atrasadas dos produtores rurais para a safra 2025/26. No mesmo período, os fosfatados encerraram o mês em R\$ 2.382/ton, enquanto o cloreto de potássio foi cotado a R\$ 1.910/ton.

Histórico de Preços Fertilizantes NPK importados

R\$/ton

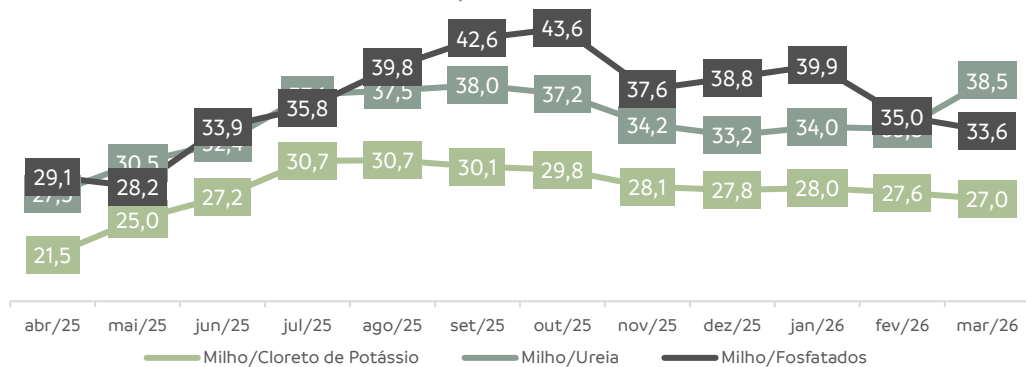


Fonte: Comexstat, Banco Central

Na relação de troca, **o milho perdeu poder de compra frente aos nitrogenados**, com piora de 14% no período, enquanto apresentou melhora frente aos fosfatados (-4%) e aos cloretados (-2%). Para a soja, houve deterioração mais acentuada frente à ureia, em ambas as praças analisadas, em torno de 16%, ao passo que fosfatados e cloretados registraram apenas variações marginais no mês.

Histórico de Relação de Troca do Milho

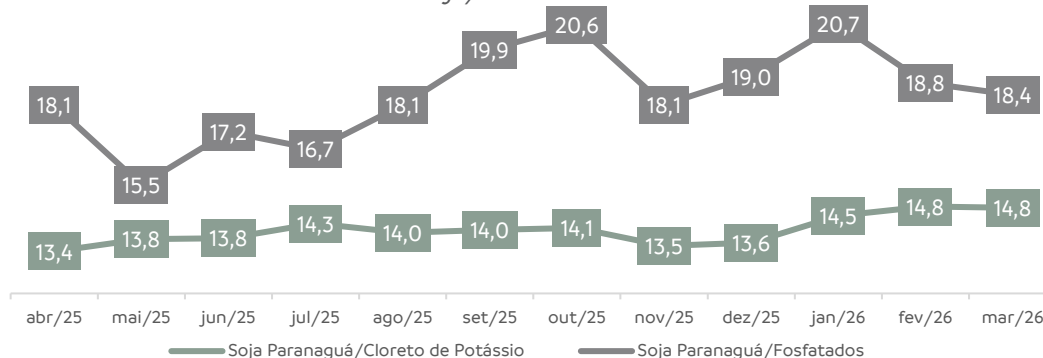
ton Milho/ton Fertilizante



Fonte: Comexstat, Banco Central; CEPEA

Histórico de Relação de Troca da Soja

ton Soja/ton Fertilizante

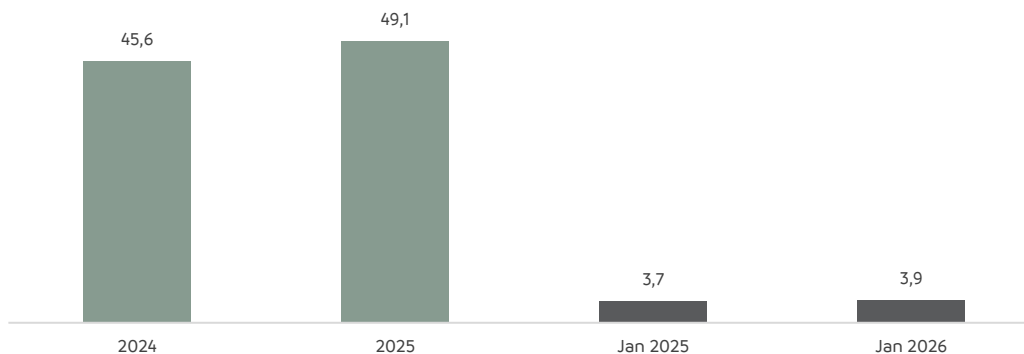


Fonte: Comexstat, Banco Centra; CEPEA

As entregas internas de fertilizantes registraram **volume recorde** para o mês de janeiro, totalizando **3,87 milhões de toneladas**. O resultado representa **alta de 5,32%** em relação ao mesmo período do ano anterior, e denota **um início de ano aquecido para o setor**, mas que ainda **não possui nenhuma influência da guerra no Irã que poderá mudar as perspectivas para o ano** dado **limitações logísticas e de produção**.

Entregas de fertilizantes ao mercado

toneladas



07

INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DEVEDOR	Produto Financeiro	TAXA DO PAPEL	CÓDIGO DO ATIVO	Vencimento	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	ESTRATÉGIA	RATING
Grupo FRT	CPR	USD + 10,90%	25K0338894	out-33	3,58	40,00	9,50%	Carrego	-
Sertran	CRA	CDI + 4,00%	CRA024007EP	11140	1,95	35,95	8,54%	Carrego	-
Lins	CRA	CDI + 1,50%	CRA022002MH	mar-28	1,70	26,07	6,19%	Giro	A+ S&P
WD	CRA	CDI + 2,85%	CRA02200BQB	abr-29	1,86	24,00	5,70%	Carrego	-
Jalles	CRA	CDI + 1,00%	CRA022008CB	ago-32	3,96	23,30	5,53%	Giro	AAA S&P
Grupo Abba	CRA	CDI + 4,0%	CRA02300NGK	mai-28	1,30	22,86	5,43%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 3,50%	CRA02300JAH	ago-28	1,43	20,57	4,89%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 2,25%	CRA02200BQ9	jul-27	0,64	18,29	4,34%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,00%	CRA022001P6	abr-28	1,77	16,81	3,99%	Giro	AA S&P
Solinftec	CRA	CDI + 5,5%	CRA02300KOH	out-28	1,11	15,81	3,76%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q3	set-27	2,07	15,51	3,68%	Giro	A S&P
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA022007KJ	jul-28	1,53	15,22	3,62%	Carrego	-
Uisa	CRA	CDI + 4,50%	CRA0230099D	mar-28	1,06	14,98	3,56%	Carrego	BBB+ S&P
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA02200FFL	jul-28	1,88	14,82	3,52%	Carrego	-
Cibra	CRI	CDI + 4,90%	22K1802248	set-28	1,13	14,71	3,49%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q4	set-28	1,32	13,50	3,21%	Giro	A S&P
Grupo FRT	CPR	CDI + 5,5%	26B02309445	out-33	3,58	10,40	2,47%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 5,00%	CRA022000MA	jun-27	1,07	7,32	1,74%	Carrego	-
Pisani	CRA	CDI + 5,00%	CRA023001JL	fev-29	1,25	7,16	1,70%	Carrego	-
Café Brasil	CRA	CDI + 4,50%	CRA022009VM	dez-26	0,31	6,96	1,65%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,00%	CRA024002MM	dez-29	1,62	6,92	1,64%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447255	out-29	2,56	6,32	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447329	jun-30	2,91	6,31	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447338	jan-31	3,22	6,30	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05446249	mar-29	2,19	6,25	1,49%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 7,65%	CRA02200BQC	abr-29	1,78	6,00	1,43%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447530	jul-31	3,48	5,34	1,27%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 6,00%	CRA02200BQA	jul-27	0,63	4,57	1,09%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,75%	CRA022001P7	jun-28	1,86	2,17	0,52%	Giro	AA S&P
Pluma	CRA	IPCA + 7,27%	CRA021002Y8	out-26	0,52	0,11	0,03%	Giro	-
	Aplicações Financeiras + Caixa		CAIXA			10,52	2,50%		

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A



A Alcoeste, localizada em Fernandópolis/SP, possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana por safra. A empresa produz internamente 95% da matéria-prima utilizada. Possui flexibilidade no mix de açúcar e etanol, ajustando a produção conforme o mercado. Próxima a um terminal da Rumo Logística, facilita a distribuição. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Fernandópolis - SP	Sucroenergético	57,9	14,0%	1,53	CDI + 4,21%	Carrego

JALLES MACHADO S.A



A Jalles Machado, fundada em 1980 em Goianésia/GO, faz parte do Grupo Otavio Lage e é uma empresa de capital aberto, listada na B3 sob o ticker JALL3. Possui capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas por safra, com 100% de cana própria e flexibilidade no mix de produção. Produz açúcar convencional e orgânico, etanol, saneantes e levedura, além de cogeração de energia, com potência instalada de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para os EUA. A empresa apresenta rating AAA pela S&P, com perspectiva estável.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Goianésia - GO	Sucroenergético	23,3	5,6%	3,96	CDI + 1,00%	Giro

USINA BATATAIS S.A



A Usina Batatais possui CRAs no mercado com rating AA pela S&P. O grupo tem duas unidades no interior de São Paulo, na região de Ribeirão Preto, próximas a canais de escoamento. Em 2020, ocorreu a cisão das usinas Batatais e Lins. Em 2021, adquiriu a Usina Cevasa, integrando operações, com plantas a menos de 50 km. A capacidade de moagem é de 7,1 milhões de toneladas, com 56% de cana própria e 44% de terceiros. Produz açúcar VHP, etanol hidratado e anidro e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Batatais	Sucroenergético	19,0	4,6%	1,78	CDI + 2,09%	Giro

LINS AGROINDUSTRIAL S.A.



A Usina Lins, fundada em 2007, está localizada no município de Lins/SP. Até 2020, era unificada com a Usina Batatais, tornando-se independente após a cisão. Possui capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura. A empresa possui rating público A+ emitido pela S&P, refletindo seu perfil financeiro e operacional no setor sucroenergético.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Lins - SP	Sucroenergético	26,1	6,3%	1,70	CDI + 1,50%	Giro

USINA SANTA FÉ S.A


A Usina Santa Fé, fundada em 1925 e localizada em Nova Europa/SP, opera no setor sucroenergético com uma estrutura agroindustrial consolidada. A companhia possui 8.300 hectares de terras próprias e adota um modelo de gestão profissional com conselho de administração desde 2013. Com flexibilidade no mix de produção, processou 4,7 milhões de toneladas de cana na safra 2023/24, produzindo açúcar cristal branco, etanol e realizando cogeração de energia, garantindo eficiência operacional e estabilidade financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Nova Europa – SP	Sucroenergético	6,9	1,7%	1,62	CDI + 4,00%	Carrego

USINA SONORA S.A


A Usina Sonora, fundada em 1976 no Mato Grosso do Sul, possui capacidade de moagem de 1,95 milhão de toneladas por safra. Opera com 100% de cana própria, cultivada em 27 mil hectares. O mix de produção inclui 53% açúcar cristal, comercializado sob marca própria, além de etanol hidratado e exportação de energia elétrica. A empresa mantém garantias reais superiores ao valor de mercado, adota uma estratégia de fixação de preços e possui rating A pela S&P com perspectiva estável, refletindo sua solidez financeira e controle da alavancagem.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Sonora – MS	Sucroenergético	29,0	7,0%	1,72	CDI + 2,00%	Giro

CAFÉ BRASIL INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO S.A


A Café Brasil Fertilizantes, fundada em 1996 em Alfenas/MG, possui três fábricas localizadas em Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP. A empresa tem forte presença no mercado cafeeiro, oferecendo fertilizantes de marca própria, como Ciclus e Prophós, que contribuem para a elevação das margens. A operação conta com garantias robustas, incluindo imóveis rurais, recebíveis e estoques, reforçando sua segurança financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Alfenas – MG	Fertilizantes	7,0	1,7%	0,31	CDI + 4,50%	Carrego

WD AGROINDUSTRIAL LTDA


A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada em 1995 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, com operação de 230 dias. A operação conta com 100% de cana própria. Sua estrutura patrimonial inclui 17.400 hectares, avaliados em R\$ 780 milhões. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e realiza cogeração de energia, com potência instalada de 34 MW e exportação média de 70 kWh/ton na safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
João Pinheiro – MG	Sucroenergético	52,9	12,8%	1,32	CDI + 3,46%	Carrego

PISANI PLÁSTICOS S.A


A Pisani Plásticos, fundada em 1973, é líder latino-americana na fabricação de embalagens plásticas retornáveis. Com sede em Caxias do Sul/RS e unidades fabris em Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, atende setores como bebidas, automotivo, agrícola e mobiliário, fornecendo para grandes empresas como Ambev, Coca-Cola e BRF. A Pisani possui engenharia e matrizaria próprias, dominando diversas tecnologias de injeção de plásticos. A operação adota estratégias de mitigação de risco financeiro baseadas em ativos e recebíveis.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Caxias do Sul – RS	Plásticos	7,2	1,7%	1,25	CDI + 5,00%	Carrego

USINAS ITAMARATI S.A


A Usina Itamarati S.A. (UISA), fundada em 1980 em Nova Olímpia/MT, atua no setor sucroenergético com capacidade de moagem de 6,7 milhões de toneladas por safra. O mix de produção é de 46% açúcar e 54% etanol, com 65% de cana própria. Produz açúcar cristal, etanol anidro e hidratado e energia elétrica. A empresa possui 90.000 hectares avaliados em cerca de R\$ 3 bilhões. Tem rating BBB+ pela S&P, com alavancagem de 2,3x Dívida Líquida/EBITDA ao final da safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Nova Olímpia - MT	Sucroenergético	15,0	3,6%	1,06	CDI + 4,50%	Carrego

CIBRAFÉRTIL COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES


A Cibra Fertilizantes, fundada em 2005, atua na produção, importação e distribuição de fertilizantes, com sede em Camaçari/BA. Possui 13 unidades fabris e misturadoras distribuídas em diversas regiões do Brasil, com foco nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. Atende grandes produtores, cooperativas e revendedores, fornecendo NPK, ureia e fosfato diamônico (DAP). A empresa conta com logística integrada, acesso a portos estratégicos e adota estratégias de mitigação de riscos financeiros.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Camaçari - BA	Fertilizantes	14,7	3,5%	1,13	CDI + 4,90%	Carrego

ABBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A


O Grupo ABBA, fundado em 2001, trata-se de um conglomerado agregado composto por AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp, atuando no agronegócio. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. O grupo possui 36 imóveis avaliados em cerca de R\$ 300 milhões e agregou ativos reais como garantia na operação.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Aparecida de Goiânia - GO	Conglomerado Agro	22,9	5,5%	1,30	CDI + 4,00%	Carrego

TECSOIL AUTOMAÇÃO E SISTEMAS S.A


A Solinftec, fundada em 2007, desenvolve tecnologia para automação e monitoramento agrícola. Sua plataforma integrada de inteligência artificial conecta máquinas, sensores e sistemas de gestão para otimização de processos. Atua no segmento sucroalcooleiro e em outros mercados agrícolas, com operações no Brasil e em países da América e China. A empresa possui receitas recorrentes, contratos de longo prazo e estruturou operações financeiras via CRA, utilizando garantias vinculadas a direitos creditórios.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Araçatuba - SP	AgTech	15,8	3,8%	1,11	CDI + 5,50%	Carrego

SERTRAN TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA


A Sertran, com 28 anos de atuação, presta serviços de transporte de pessoas para grandes grupos do agronegócio, com contratos de 5 a 10 anos, garantindo previsibilidade financeira. A empresa utiliza telemetria e sensores para otimizar operações e atender requisitos de qualidade e compliance. Possui frota própria e adota auditoria externa e governança estruturada. Sua estrutura financeira inclui garantias vinculadas a contratos e ativos, além de medidas para otimização de custos operacionais.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Ribeirão Preto - SP	Transporte	36,0	8,7%	1,95	CDI + 4,00%	Carrego

ZINHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA



Fundada em 2004 em Ribeirão Preto (SP), a Zinho é líder nacional em pão de alho, com 32 % do mercado; opera em todo o Brasil e exporta para EUA, Paraguai e Uruguai; abastece mais de 200 redes, entre elas: Assaí, Atacadão, Swift, Pão de Açúcar, entre outras; investe em automação e diversifica o portfólio com pão de queijo e bruschettas, como forma de diversificação das receitas.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Alimentício	30,5	7,4%	2,86	CDI + 3,50%	Carrego

PLUMA AGROAVICOLA LTDA



Com origem em 1999, na cidade de Cascavel/PR, o Grupo Pluma se tornou um dos principais conglomerados da cadeia de proteína animal no Brasil, com atuação verticalizada (genética avícola, produção e abate de frangos, além de iniciativas em piscicultura), maior produtor de ovos férteis e pintos de corte da América Latina e líder em matrizes de poedeiras comerciais no Brasil.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Cascavel – PR	Proteína Animal	0,1	0,0%	0,52	CDI + 7,27%	Giro

GRUPO FERNANDO RIBAS TAQUES



Grupo produtor agrícola que possui 50 anos de história, com cerca de 20.000 ha produtivos e próprios em propriedades distribuídas entre os estados do Paraná, Maranhão e Tocantins, reduzindo risco climático. O foco do grupo se concentra na produção de grãos variados com destaque para milho e soja, com produções por safra na ordem de 800 mil e 980 mil sacas respectivamente. A Governança foi reforçada com auditoria desde 2024 e estrutura com CFO.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Pirai do Sul – PR	Grãos	50,4	12,2%	3,58	CDI + 6,49%	Carrego

¹ Saldo Alocado em Milhões de Reais.

² Duration Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor.

³ Taxa Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor e a taxa de emissão de cada ativo.

⁴ Realizamos o swap do fluxo, convertendo a exposição para CDI+ e buscando previsibilidade no carrego

DISCLAIMER

**09**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brltrust.com.br>Autorregulação
ANBIMA**CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>